



UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COSEAC - COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
PMM - PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
EDITAL Nº 1/2018



Leia atentamente todas as informações da Capa do Caderno de Questões antes de começar a Prova.

TIPO DE PROVA

X

De acordo com o subitem 7.15.13 do Edital, cabe ao candidato conferir se a letra do **TIPO DE PROVA** constante em seu Cartão de Respostas corresponde a letra do **TIPO DE PROVA** desse Caderno de Questões recebido. Caso haja qualquer divergência, o candidato deverá, imediatamente, informar ao Fiscal de Sala e solicitar a substituição do Caderno de Questões.

O Cartão de Respostas será corrigido de acordo com o gabarito do **TIPO DE PROVA** constante no seu Cartão de Respostas.

Cargo: **PSICÓLOGO**

NÍVEL:
SUPERIOR II

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato

(Parte integrante do Edital – subitem 13.2)

- Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo, se não for notifique imediatamente ao Fiscal. Você será responsável pelas consequências se fizer a Prova para um cargo diferente daquele a que concorre.
- Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido o **Cartão de Respostas** e a **Folha da Prova Dissertativa**.
- Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, **50 questões objetivas**, a proposta da **Prova Dissertativa** e espaços para rascunho. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Confira seus dados com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha da Prova Dissertativa**. Se eles estiverem corretos, assine o **Cartão de Respostas** e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Caderno de Questões**, do **Cartão de Respostas** ou da **Folha da Prova Dissertativa** se você cometer erros ou rasuras durante a prova.
- Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou portar qualquer material que sirva de consulta ou comunicação. Da mesma forma, não é permitido fazer registros na **Folha da Prova Dissertativa** que possibilite a identificação do candidato.
- A **Folha da Prova Dissertativa** será desidentificada pelo Fiscal na sua presença.
- Cada questão objetiva apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma delas a correta. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da Prova que contiver mais de uma ou nenhuma opção assinalada, emenda ou rasura.
- O tempo disponível para você fazer esta Prova (Prova Objetiva e Prova Dissertativa), incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas**, é de quatro horas e trinta minutos.
- Colabore com o Fiscal, na coleta da impressão digital.
- Use somente caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas** e fazer a **Prova Dissertativa**. Não é permitido uso de lápis mesmo que para rascunho.
- Terminando a prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e a **Folha da Prova Dissertativa**. A não entrega desse material implicará a sua eliminação no Concurso.
- Somente será permitido na última hora que antecede ao término da Prova levar o **Caderno de Questões**.

Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

TÓPICO: Língua Portuguesa

Texto 1

DOMÍCIO DA GAMA

Domício da Gama (Domício Afonso Forneiro, adotou do padrinho o Gama), jornalista, diplomata, contista e cronista, nasceu em Maricá, RJ, em 23 de outubro de 1862 e faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 8 de novembro de 1925. Foi um dos dez acadêmicos eleitos na sessão de 28 de janeiro de 1897, para completar o quadro de fundadores da Academia. Escolheu Raul Pompeia como patrono, ocupando a cadeira nº 33. Foi recebido na sessão de 1º de julho de 1900, por Lúcio de Mendonça.

Fez estudos preparatórios no Rio de Janeiro e ingressou na Escola Politécnica, mas não chegou a terminar o curso. Seguiu para o estrangeiro em missões diplomáticas. A sua primeira missão foi a de secretário do Serviço de Imigração, e o contato, nessa época, com o Barão do Rio Branco, valeu-lhe ser nomeado secretário da missão Rio Branco para a questão de limites Brasil-Argentina (1893-1895), com a Guiana Francesa (1895-1900) e com a Guiana Inglesa (1900-1901). Foi secretário de Legação na Santa Sé, em 1900, e ministro em Lima, em 1906. Embaixador em missão especial, em 1910, representou o Brasil no centenário da independência da Argentina e nas festas centenárias do Chile. Embaixador do Brasil em Washington, de 1911 a 1918, foi o digno sucessor de Joaquim Nabuco, por escolha do próprio Barão do Rio Branco. Ao celebrar-se a paz europeia de Versalhes, Domício, como ministro das Relações Exteriores, pretendeu representar o Brasil naquela conferência, propósito que suscitou divergências na imprensa brasileira. Convidado para a mesma embaixada, Rui Barbosa recusou, e o chefe da representação brasileira foi, afinal, Epiácio Pessoa, eleito pouco depois, em seguida à morte de Rodrigues Alves, presidente da República. Domício foi substituído na Chancelaria por Azevedo Marques, seguindo como embaixador em Londres, em 1920-21. Foi posto em disponibilidade durante a Presidência Bernardes.

Em 1919 foi Presidente da Academia Brasileira de Letras, em substituição a Rui Barbosa.

Domício da Gama era colaborador da Gazeta de Notícias ao tempo de Ferreira de Araújo e, ainda no início da carreira, escreveu contos, crônicas e críticas literárias.

Texto editado. Disponível em:
<http://www.academia.org.br/academicos/domicio-da-gama/biografia>. Acesso em: 10 jul.2018.

01 Na biografia do maricaense, dentre os recursos coesivos apresentados a seguir, aquele que foi utilizado para manter o foco em “Domício da Gama” é:

- (A) o pronome demonstrativo: “...nessa época...” (linha 15).
- (B) o pronome possessivo: “A sua primeira missão...” (linha 14).
- (C) a conjunção: “Escolheu Raul Pompeia como patrono...” (linha 8).
- (D) o pronome apassivador: “Ao celebrar-se a paz europeia de Versalhes...” (linha 27).
- (E) o adjetivo: “...por escolha do próprio Barão do Rio Branco.” (linhas 26-27).

02 No trecho “... pretendeu representar o Brasil naquela conferência, propósito que suscitou divergências na imprensa brasileira” (linhas 29-31), a forma verbal “suscitou” pode ser substituída, sem alterar o sentido, por:

- (A) avivou.
- (B) encerrou.
- (C) aumentou.
- (D) reduziu.
- (E) provocou.

03 Considerando os fragmentos “Foi um dos dez acadêmicos eleitos na sessão de 28 de janeiro de 1897, para completar o quadro de fundadores da Academia” (linhas 5-7) e “Seguiu para o estrangeiro em missões diplomáticas” (linhas 13-14), pode-se afirmar que, em cada ocorrência, a preposição “para” significa, respectivamente:

- (A) com destino a e na hipótese de.
- (B) na hipótese de e com o propósito de.
- (C) com o propósito de e na condição de.
- (D) com a finalidade de e com destino a.
- (E) na condição de e com a finalidade de.

04 O conectivo sublinhado no período “Fez estudos preparatórios no Rio de Janeiro e ingressou na Escola Politécnica, mas não chegou a terminar o curso.” (linhas 11-13) pode ser substituído, sem alterar seu sentido, por:

- (A) enquanto.
- (B) entretanto.
- (C) porquanto.
- (D) portanto.
- (E) contanto.

05 Na Reforma Ortográfica de 2009, deixou de receber acento gráfico a seguinte palavra:

- (A) Academia. (linha 7)
- (B) posto. (linha 37)
- (C) francesa. (linha 19)
- (D) cronista. (linha 3)
- (E) europeia. (linha 27)

Texto 2

CÔNSUL!

Domício da Gama

No café de Londres, às onze horas da noite. Chove desabridamente. Entre a zoadada dos aguaceiros, que lavam a rua, ouvem-se raros passos apressados de transeuntes invisíveis na sombra. A espaços um ronco 5 rápido e surdo, como um rufo de tambor molhado, assinala a passagem de um guarda-chuva por baixo do jorro de uma goteira que transborda. Corre um sopro glacial de tédio e desconforto pelo café profusamente iluminado, em que já pouca gente resta. O silêncio só é 10 quebrado pelo ruído dos talheres e da conversa de três rapazes cavaqueando numa ceia econômica ao fundo. O homem do contador cochila. Sentado a uma mesinha, em frente ao prato vazio, em que um osso descarnado de galinha comemora a passagem de uma canja, está 15 um homem que cisma sobre um jornal.

GAMA, Domício. Apud SANDANELLO, F. B. Domício da Gama e o impressionismo literário no Brasil. São Luís, MA: EDUFMA, 2017. p. 169.

06 “Sentado a uma mesinha, em frente ao prato vazio, em que um osso descarnado de galinha comemora a passagem de uma canja, está um homem que cisma sobre um jornal.” (linhas 12-15). Pode substituir a expressão sublinhada, sem alteração do sentido:

- (A) festeja uma canja deliciosa.
- (B) indica uma canja já terminada.
- (C) denuncia uma canja rala.
- (D) revela uma canja apenas desejada.
- (E) comprova uma canja bem-feita.

07 No trecho do conto de Domício da Gama, são características da predominância do tipo textual descritivo:

- (A) verbos no presente e farta adjetivação: “...um ronco rápido e surdo, como um rufo de tambor molhado, assinala a passagem...”, (linhas 4-6).
- (B) verbos impessoais e expressões adverbiais: “No café em Londres, às onze horas da noite. Chove desabridamente.” (linhas 1-2).

- (C) verbos no modo indicativo e períodos curtos: “O homem do contador cochila.” (linha 12).
- (D) verbos na voz passiva e numerosas expressões nominais: “O silêncio só é quebrado pelo ruído dos talheres e da conversa de três rapazes...” (linhas 9-11).
- (E) verbos de ação e nominalizações: “Corre um sopro glacial de tédio e desconforto...” (linhas 7-8).

08 Em “Entre a zoadada dos aguaceiros, que lavam a rua, ouvem-se raros passos apressados de transeuntes invisíveis na sombra” (linhas 2-4), a oração sublinhada:

- (A) indica as circunstâncias da chuva.
- (B) identifica a zoadada.
- (C) qualifica os aguaceiros.
- (D) centraliza a ação do período.
- (E) tematiza a descrição.

09 Em “...ouvem-se raros passos apressados de transeuntes invisíveis na sombra” (linhas 3-4), o verbo ouvir está no plural para:

- (A) retomar o sujeito “aguaceiros”.
- (B) indicar a indeterminação do sujeito.
- (C) mostrar a inexistência do sujeito.
- (D) revelar o ser que pratica a ação.
- (E) concordar com o sujeito da voz passiva.

10 “A espaços um ronco rápido e surdo, como um rufo de tambor molhado, assinala a passagem de um guarda-chuva por baixo do jorro de uma goteira que transborda.” (linhas 4-7). A expressão sublinhada é classificada como:

- (A) hipérbole.
- (B) personificação.
- (C) metonímia.
- (D) comparação.
- (E) metáfora.

TÓPICO: Raciocínio Lógico e Noções de Informática

11 Num sorteio concorrem bilhetes numerados de 1 a 500. Foi sorteado um bilhete e foi dada a informação de que saiu um número múltiplo de 5. A probabilidade de o número sorteado ser o 150 é:

- (A) 1%.
- (B) 5%.
- (C) 10%.
- (D) 15%.
- (E) 20%.

12 A sequência:

34(6)17 81(27)9 150(30)15 85(?)17

obedece a uma determinada lei de formação. O número que está faltando e que completaria a sequência pela mesma regra é:

- (A) 10.
- (B) 12.
- (C) 15.
- (D) 16.
- (E) 22.

13 O sistema de emplacamento de automóveis de certa cidade é composto de três letras seguidas de quatro algarismos. O número de placas que podem ser produzidas de modo que as três letras sejam vogais é:

- (A) 1 000 000.
- (B) 1 250 000.
- (C) 1 500 000.
- (D) 2 000 000.
- (E) 3 750 000.

14 A negação lógica da afirmação condicional “se Maria vai ao cinema, então Antônio fica triste” é:

- (A) se Maria não vai ao cinema, então Antônio não fica triste.
- (B) se Maria vai ao cinema, Antônio não fica triste.
- (C) Maria vai ao cinema, ou Antônio não fica triste.
- (D) Maria vai ao cinema, e Antônio não fica triste.
- (E) se Antônio fica triste, então Maria vai ao cinema.

15 Um caminhoneiro, com velocidade constante de 80 km/h, percorreu uma certa distância em 10 dias, viajando 6 horas por dia. Se repetir o mesmo percurso, com velocidade constante de 60 km/h, viajando 5 horas por dia, ele levará:

- (A) 12 dias.
- (B) 14 dias.
- (C) 15 dias.
- (D) 16 dias.
- (E) 18 dias.

16 Suponha que o usuário abriu uma pasta contendo seis arquivos no Windows 7. Ele selecionou com o mouse o primeiro e o quinto arquivos, mantendo a tecla shift apertada. Em seguida, ainda com os arquivos previamente selecionados (sem largar a tecla shift), o usuário apertou a tecla de deleção e confirmou a mensagem de deleção que apareceu em seguida. Nessas condições:

- (A) somente o primeiro arquivo foi transferido temporariamente para a lixeira.
- (B) nenhum dos cinco arquivos selecionados foram transferidos para a lixeira, permanecendo na pasta de origem.
- (C) somente o primeiro arquivo e o quinto arquivo selecionados foram transferidos temporariamente para a lixeira.
- (D) todos os cinco arquivos selecionados foram transferidos e definitivamente apagados da lixeira.
- (E) todos os cinco arquivos selecionados foram transferidos temporariamente para a lixeira.

17 No sistema de redes que suporta a Internet, a rede principal pela qual os dados de todos os clientes da Internet trafegam é conhecida por:

- (A) gateway.
- (B) firewall.
- (C) backbone.
- (D) DNS.
- (E) webmail.

18 Considere uma planilha no MS Excel 2016 em que a célula A1 esteja com o valor 5. Em seguida é pressionada a tecla CTRL e arrastado o mouse, ao mesmo tempo, com a alça de preenchimento até a célula A5. O valor contido na célula A4 é:

- (A) 5.
- (B) 8.
- (C) 7.
- (D) 9.
- (E) 6.

19 Na Coluna I estão dispostos alguns conceitos de *hardware*. Estabeleça a correta correspondência com seus significados, conforme apresentado na Coluna II.

Coluna I

1. Padrão de barramento de alta velocidade
2. Padrão de interface para dispositivo de armazenamento
3. Memória de acesso aleatório
4. Memória não volátil
5. Local onde são executadas as instruções de um programa no microcomputador

Coluna II

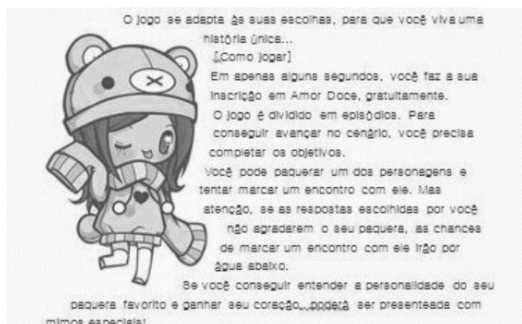
- () RAM
- () AGP
- () SATA
- () ROM
- () CPU

A sequência correta, de cima para baixo, é:

Espaço reservado para rascunho

- (A) 3, 1, 2, 4 e 5.
- (B) 4, 1, 2, 3 e 5.
- (C) 3, 5, 1, 4 e 2.
- (D) 4, 2, 1, 3 e 5.
- (E) 3, 1, 5, 4 e 2.

20 No MS Word 2016 deseja-se fazer com que um texto digitado circunde uma figura em um documento, conforme ilustrado abaixo.



Para isso, seleciona-se no grupo organizar da guia *layout* o recurso:

- (A) girar.
- (B) painel de seleção.
- (C) agrupar.
- (D) alinhar.
- (E) quebra de texto automática.

TÓPICO: Conhecimentos Específicos

21 Embora o uso do termo *comportamento instintivo* seja relativamente raro atualmente, os cientistas do comportamento usam um conceito semelhante, qual seja, *padrões fixos de atuação*, que incluem reações com certas características.

Afirma-se que tais reações se caracterizam por serem:

- I altamente estereotipadas (semelhante cada vez que executado).
- II amplamente inaprendidas (independentemente de treinamento específico).
- III desencadeada frequentemente por um estímulo ambiental muito específico.

Dentre as afirmações:

- (A) apenas I e III estão corretas.
- (B) apenas I e II estão corretas.
- (C) apenas II e III estão corretas.
- (D) apenas II está correta.
- (E) I, II e III estão corretas.

22 Considerando as memórias *sensorial*, *a curto prazo* e *a longo prazo*, afirma-se que o tempo que o material pode ser armazenado é:

- I Memória sensorial: geralmente 0,25 de segundo (icônica).
- II Memória a curto prazo: cerca de 15 segundos (minutos, se repetido).
- III Memória a longo prazo: 18 horas (dias, se repetido).

Dentre os itens apresentados:

- (A) apenas I e III estão corretos.
- (B) apenas I e II estão corretos.
- (C) apenas II e III estão corretos.
- (D) apenas II está correto.
- (E) I, II e III estão corretos.

23 Sobre o pensamento, considere:

- I Raciocínio, solução de problemas e aprendizagem de conceitos são exemplos de pensamento dirigido.
- II Pensamentos NÃO dirigidos e pensamentos dirigidos têm os mesmos objetivos, mas dependem de processos básicos diferentes.
- III Pessoas falam a si mesmas enquanto pensam; inclusive pessoas surdas, que são proficientes em linguagem de sinais, apresentam atividade muscular em suas mãos ao resolver problemas.

Segundo Davidoff:

- (A) apenas I e III estão corretos.
- (B) apenas I e II estão corretos.
- (C) apenas II e III estão corretos.

- (D) Apenas II está correto.
- (E) I, II e III estão corretos.

24 Sobre linguagem, considere as afirmações:

- I a comunicação reflexiva consiste em padrões estereotipados, tais como reflexos, gestos expressivos e sinais de emoção que muitas vezes transmitem informação, mas NÃO foram produzidos expressamente para esse propósito.
- II a comunicação intencional ou propositada visa deliberadamente a afetar o receptor da informação, e seu curso futuro depende da resposta do receptor.
- III uma linguagem relaciona símbolos (sons, letras ou sinais) para significados e proporciona regras para combinar e recombina os símbolos de tal modo que as pessoas possam expor suas mentes de um modo original, apropriado e coerente.

De acordo com Davidoff:

- (A) apenas I e III estão corretas.
- (B) apenas I e II estão corretas.
- (C) apenas II e III estão corretas.
- (D) apenas II está correta.
- (E) I, II e III estão corretas.

25 Segundo Davidoff, emoções (ou afetos) são estados internos caracterizados por:

- (A) sentidos; turbacão; reações fisiológicas; e desassossego.
- (B) desassossego; sensações; sentidos; e comportamento expressivo específico.
- (C) turbacão; sensações; desassossego; e comportamento expressivo específico.
- (D) cognições; sensações; reações fisiológicas; e comportamento expressivo específico.
- (E) turbacão; cognições; reações fisiológicas; e sentidos.

26 Sobre inteligência na idade avançada, considere:

- I as pessoas de idade perdem a capacidade de trabalhar eficientemente em tarefas que solicitam rapidez e coordenação mãos-olhos. A aprendizagem decorada (memorização de fatos novos) torna-se mais fácil. A rapidez e a exatidão em recuperar matérias das memórias a curto prazo e a longo prazo aumentam.
- II após os setenta anos de idade, muitas vezes surgem perdas na inteligência medida. No entanto, durante estes anos tardios, os QI podem permanecer constantes ou até aumentar. As perdas intelectuais na idade avançada não parecem ser inevitáveis, universais e irremediáveis. Um QI declinante na idade avançada associa-se à saúde fraca e inatividade.

III certas capacidades declinam de um a seis anos antes que os adultos morram, embora estas pessoas pareçam saudáveis quando são examinadas.

Segundo Davidoff:

- (A) apenas I e III estão corretos.
- (B) apenas I e II estão corretos.
- (C) apenas II e III estão corretos.
- (D) apenas II está correto.
- (E) I, II e III estão corretos.

27 O transtorno de personalidade *bordeline* (TPB) pode ser caracterizado pela notável instabilidade em muitos, senão em todos, aspectos de funcionamento da pessoa, incluindo relacionamentos, autoimagem, afeto e comportamento. O TPB é um transtorno relativamente comum (1,1 a 2,5% da população adulta em geral) com enormes custos sociais, comparáveis à esquizofrenia, alto risco de suicídio e considerável prejuízo para a vida adulta. Assim, pode-se afirmar que:

- (A) as pessoas com TPB são uma carga para os parentes, amigos e colegas, e o risco de que se induzam psicopatologias é grande.
- (B) muitos indivíduos com TPB são inúteis para a vida em sociedade, e a convivência mais adequada é em instituições com atividades para a socialização entre seus pares.
- (C) os pacientes com TPB são autocentrados e indiferentes ao sentimento dos outros e, em função de suas relações primevas, a capacidade de “se colocar no lugar do outro” não é desenvolvida.
- (D) muitos indivíduos com TPB são inteligentes e talentosos, mas seu transtorno os impede de se desenvolverem; outros têm dificuldade para concluir sua educação, não estudam, não trabalham ou têm empregos aquém de sua capacidade.
- (E) as pessoas com TPB em episódios de surtos apresentam tendência a desindividuação, permanecem em situação de desespero e podem cometer suicídio.

28 Os critérios do DSM-IV-TR (*american psychiatric association*, 2000) para o transtorno de personalidade antissocial pretendem representar um padrão persistente de experiência interna e comportamento que se desvia, acentuadamente, das expectativas da cultura do indivíduo. O padrão deve se manifestar em duas ou mais das seguintes áreas:

- (A) cognição e estigma.
- (B) cognição e controle dos impulsos.
- (C) estigma e controle dos impulsos.
- (D) alucinações e afetividade.
- (E) estigma e afetividade.

29 Dentre os critérios diagnósticos do DSM-IV-TR (*american psychiatric association*, 2000) para o transtorno da personalidade esquizotípica, têm-se:

- (A) afeto inadequado ou constricto, crítica e desprezo à autoridade irracionalmente, mesmo em relações afetivas.
- (B) crenças bizarras ou pensamento mágico que influenciam o comportamento e são inconsistentes com as normas da subcultura do indivíduo, desconfiança ou de ação paranoide, afeto inadequado ou constricto.
- (C) relutância em envolver-se com pessoas, exceto quando tenha certeza da sua estima, porque assim se sente seguro.
- (D) tremores, contração no estômago, afeto inadequado e alucinações constantes e ininterruptas.
- (E) tremores, crença no sobrenatural e identificação forte com o mundo religioso, imaginando pertencer ao plano divino.

30 Sherif conduziu uma série de experimentos referentes ao fenômeno de suscetibilidade à influência de outrem. Tais experimentos utilizaram um arranjo experimental básico que consiste em solicitar aos participantes que estimassem a distância percorrida por um ponto de luz que se movia, num ambiente totalmente às escuras. Na realidade, o ponto luminoso era estacionário; porém, devido a uma ilusão conhecida pelo nome do efeito autocinético, ao se contemplar um ponto luminoso num ambiente destituído de pontos de referência tal como uma sala totalmente às escuras, tem-se a ilusão de que o ponto luminoso se move em várias direções. O fenômeno ocorre:

- (A) somente com pessoas do sexo masculino de baixa estatura.
- (B) invariavelmente com todas as pessoas, porém as estimativas da distância percorrida pelo foco luminoso variam de pessoa para pessoa.
- (C) invariavelmente com todas as pessoas, e as estimativas da distância percorrida pelo foco luminoso são sempre as mesmas percebidas por todas as pessoas.
- (D) somente com algumas pessoas, porém as estimativas da distância percorrida pelo foco luminoso são sempre as mesmas.
- (E) somente em países tropicais do hemisfério sul, no período das chuvas, especialmente na região amazônica.

31 O estilo de personalidade obsessivo-compulsiva é comum na cultura ocidental contemporânea, especialmente entre os homens (*american psychiatric association*, 2000). Isso talvez se deva, em parte, ao grande valor que a sociedade atribui a certas características desse estilo. Tais qualidades incluem atenção aos detalhes, autodisciplina, confiabilidade e polidez. Entretanto, alguns indivíduos possuem essas qualidades de uma forma tão extrema que lhes traz prejuízos funcionais ou sofrimento subjetivo. Assim, a pessoa que desenvolve transtorno da personalidade obsessivo-compulsiva (toc) torna-se:

- (A) rígida; perfeccionista; dogmática; ruminativa; e veloz.
- (B) bloqueada; moralista; inflexível; dogmática; e soberba.
- (C) rígida; perfeccionista; dogmática; ruminativa; e moralista.
- (D) inflexível; dogmática; ruminativa; moralista; e soberba.
- (E) bloqueada; perfeccionista; dogmática; ruminativa; e ofegante.

32 Para discutir a *experiência-de-existir-com-outra*, Maia aponta que, desde o início da vida, a experiência de ser cuidado por um outro nos alivia da dor decorrente da angústia e do desamparo do nascimento. Ao vir ao mundo, o bebê lança mão de poderosos recursos biológicos e psíquicos para se proteger do *risco interno* que se anuncia pelas bruscas mudanças em seu mundo ambiente; ao longo da vida, o psiquismo desenvolverá outro recurso, a angústia _____, que visa protegê-lo dessa angústia _____.

Os termos que completam de forma correta as lacunas do texto acima são, respectivamente:

- (A) sinal – primordial.
- (B) amodal – sinal.
- (C) vital – amodal.
- (D) sinal – vital.
- (E) vital – primordial.

33 Os estudos de Milgran sobre influência social foram realizados em situação padrão em que o participante era colocado diante de um aparato que, segundo lhe era dito, produziria um choque numa outra pessoa quando um botão fosse apertado. Era informado ao participante que se tratava de processo de aprendizagem. Havia 30 botões e ao participante era dito de que o primeiro botão, quando acionado, descarregaria um choque de 15 volts na pessoa cujo corpo estava ligado ao aparelho por meio de eletrodos. Assim, o choque mais fraco era de 15 volts e o mais forte de 450 volts. O participante era instruído a aumentar de 15 em 15 volts a carga de choque em cada erro subsequente perpetrado pela pessoa em processo de aprendizagem. Um assistente de Milgram participava como seu aliado no papel da pessoa supostamente ligada ao aparelho com os eletrodos.

Esse aliado era orientado a indicar os primeiros sinais de desconforto quando o participante acionasse o quinto botão, ou seja, o que presumivelmente descarregaria um choque de 75 volts. Aos 150 volts ele deveria avisar ao participante insistentemente que queria desistir de participar do experimento. Aos 180 deveria gritar e dizer que não aguentava mais a dor. Ao atingir 300 volts ele deveria se recusar a responder. E, nesta ocasião, Milgram – que estava de pé, ao lado do participante – instruía-o de considerar a ausência de resposta como erro e, conseqüentemente, aumentar sucessivamente a intensidade dos choques até atingir o máximo de 450 volts.

De acordo com a estimativa de 40 psiquiatras a quem Milgran solicitou que indicassem qual seria o desempenho dos participantes em situação desta natureza, apenas 1% deles chegaria a obedecer às ordens do experimentador até o fim e administrar a carga de 450 volts. Surpreendentemente, porém, o percentual de participantes que chegaram a administrar 450 volts no sujeito em processo de aprendizagem foi:

- (A) 32%.
- (B) 42%.
- (C) 52%.
- (D) 62%.
- (E) 72%.

34 Kelman (em Rodrigues e outros) distingue, dentro do termo conformidade nos estudos sobre influência social, três tipos distintos de respostas à pressão social. São eles:

- (A) transferência; identificação; e internalização.
- (B) complacência; polarização; e transferência.
- (C) complacência; identificação; e internalização.
- (D) polarização; transferência; e internalização.
- (E) complacência; identificação; e polarização.

35 Sobre atribuição de causalidade, Kelley (em Rodrigues e outros) aponta que um efeito é atribuído à causa com a qual ele “covaria”. Para o autor, três aspectos são importantes na análise de um comportamento. São eles:

- (A) distintividade; constância; e consenso.
- (B) dissensão; constância; e diversidade.
- (C) diversidade; dissensão; e consenso.
- (D) distintividade; constância; e dissensão.
- (E) distintividade; diversidade; e consenso.

36 Afirma-se que entre as principais proposições da Teoria da Dissonância Cognitiva de Festinger estão as seguintes:

- I Havendo dissonância cognitiva, o indivíduo tenta diminuir ou eliminá-la e se comporta de forma a evitar acontecimentos que a aumentem.
- II Havendo consonância cognitiva, o indivíduo se comporta de forma a evitar acontecimentos provocadores de dissonância.

III Dissonância cognitiva só pode ser reduzida ou eliminada através do acréscimo de novas cognições; NÃO adianta apenas mudar as cognições existentes.

Das afirmações apresentadas:

- (A) apenas I e III estão corretas.
- (B) apenas I e II estão corretas.
- (C) apenas II e III estão corretas.
- (D) apenas II está correta.
- (E) I, II e III estão corretas.

37 A violência doméstica tem efeitos profundos sobre a criança. Segundo Albuquerque (em Maia), inúmeros fatores se entrelaçam para configurar a situação de violência e seus efeitos.

Considere:

- I os valores culturais da época.
- II as características psíquicas de cada membro da família.
- III o possível sonambulismo de um dos pais.

De acordo com Albuquerque:

- (A) apenas I e III estão corretos.
- (B) apenas I e II estão corretos.
- (C) apenas II e III estão corretos.
- (D) apenas II está correto.
- (E) I, II e III estão corretos.

38 “Está em curso no Brasil um verdadeiro genocídio. A violência tem se tornado um flagelo para toda a sociedade, difundindo o sofrimento, generalizando o medo e produzindo danos profundos na economia. Entretanto, os efeitos mais graves da nossa barbárie cotidiana não se distribuem aleatoriamente. Como tudo no Brasil, também a vitimização letal se distribui de forma desigual: são sobretudo os jovens pobres e negros, do sexo masculino, entre 15 e 24 anos, que têm pagado com a vida o preço da nossa insensatez coletiva. O problema alcançou um ponto tão grave que já há déficit de jovens do sexo masculino na estrutura demográfica brasileira. (...) Um jovem pobre e negro caminhando pelas ruas de uma grande cidade brasileira é um ser socialmente invisível. Uma das formas mais eficientes de tornar alguém invisível é projetar sobre ele ou ela um estigma, um preconceito. (...) Um dia, um traficante dá a um desses jovens uma arma. Quando um desses meninos nos parar na esquina, apontando esta arma, estará provocando em cada um de nós um sentimento – o sentimento do medo, que é negativo, mas é um sentimento. Ao fazê-lo, saltará da sombra em que desaparecera e se tornará visível. A arma será o passaporte para a visibilidade. (...) O jovem pede a carteira; aponta a arma para minha cabeça e pede a carteira. Pede, não. Ordena. Velha fórmula: a bolsa ou a vida. Leva o dinheiro. Com a grana, compra um tênis de marca.”

Soares, L.E. “Juventude e violência no Brasil contemporâneo. Em MAIA, M. S. (org) Por uma ética do cuidado. Garamond, p.323-355. (adaptado).

Do dilema entre se esse fenômeno é *matéria para a psicologia* ou é *caso de polícia*, a posição de Soares é a de que:

- (A) o preço da consagração do viés psicológico é a violência, e, por esse motivo, a punição eficaz é a solução necessária, na medida em que o sistema carcerário brasileiro está preparado para a ressocialização.
- (B) a violência no Brasil é um caso de *profecia que se auto cumpre* e, sendo assim, não há viés da psicologia ou do sistema de segurança pública que resulte em ações preventivas porque os resultados não atingem a mudança necessária.
- (C) é necessário incluir os fatores genéticos no que se refere à predisposição para a violência, e desta forma, a situação há de ter uma abordagem que viabilize a mensuração adequada sobre o perfil do agressor em situações de violência.
- (D) ambas as abordagens são necessárias, adequadas, justas e verdadeiras e deveriam conduzir a posturas e políticas públicas distintas, porém simultâneas e complementares.
- (E) as políticas públicas brasileiras são ineficazes, porque não levam em consideração o tratamento diferente para os diferentes; brancos e negros têm, em essência, as mesmas opções de escolha entre agir para o bem ou para o mal.

39 Numa das duas teorias utilizadas por Câmara (em Alchieri), para entender os aspectos intervenientes nos comportamentos de riscos entre jovens, ele aponta que as ações ou os comportamentos de um indivíduo NÃO são realizados sem que este possa refletir sobre suas implicações. Trata-se da Teoria:

- (A) do Comportamento Planificado.
- (B) da Atribuição de Causalidade.
- (C) da Ação Racional.
- (D) da Dissonância Cognitiva.
- (E) da Conduta Problema.

40 Numa das duas teorias utilizadas por Câmara (em Alchieri), para entender os aspectos intervenientes nos comportamentos de riscos entre jovens, ele aponta que a execução do comportamento, uma vez NÃO estando completamente sob o controle da vontade do sujeito, pode estar influenciada por fatores externos do(da):

- (A) Comportamento Planificado.
- (B) Atribuição de Causalidade.
- (C) Ação Racional.
- (D) Dissonância Cognitiva.
- (E) Conduta Problema.

41 Para avaliação de comportamentos de risco na adolescência, Câmara (em Alchieri) realizou três análises de regressão logística, uma para cada variável: *enfrentamento violento, conduta sexual e consumo de drogas ilegais*.

Tabela 2. Variáveis incluídas no modelo final para enfrentamento violento, conduta sexual de risco e consumo de drogas ilegais (estimativas e significância dos coeficientes)						
Modelo preditivo final para enfrentamento violento						
	B	S.E.	Wald	Df	Sig	Exp(B)
Sexo	-.692	.794	.077	-.099	.094	-.121
Dirige carro ou moto	.157	..244	.203	.021	.035	.044
Bem-estar psicológico	.041	.056	8.027	15.352	13.825	8.002
ACS – Criar ilusões	4.502	8.893	7.720	1	1	1
ACS – Ação social	1	1	1	1	.005	.000
ACS – Autoculpar-se	.000	.005	.034	003	.005	.501
ACS – Buscar diversões relaxantes	2.211	1.080	.906	1.098	.886	1.169
Modelo preditivo final para comportamento sexual de risco						
Sexo	1.042	.292	12.716	1	.000	.353
Número de parceiros sexuais no ano passado	1.918	.254	56.900	1	.000	6.806
Experiência com álcool	.537	.224	5.754	1	.016	1.711
Bem-estar psicológico	-.071	.022	10.295	1	.001	.931
ACS – Buscar pertença	-.119	.048	6.226	1	.013	.888
Modelo preditivo final para consumo de drogas ilegais						
Número de parceiros sexuais no ano	.535	.758	.621	.103	-.092	.135
Experiência com álcool	.221	.115	.039	.046	15.709	11.729
Experiência com cigarro	29.245	7.187	4.039	1	1	1
ACS – Redução da tensão	1	1	.000	.001	.000	.007
ACS – Buscar apoio espiritual	.044	1.708	2.134	1.861	1.109	.912

De acordo com a interpretação da tabela, no que se refere ao *comportamento sexual de risco*, Câmara descreve as variáveis que apresentam efeitos significativos. Dentre essas variáveis independentes, a que apresenta um efeito significativamente maior é a variável:

- (A) sexo.
- (B) número de parceiros sexuais no ano passado.
- (C) experiência com álcool.
- (D) bem-estar psicológico.
- (E) ACS - Buscar pertença.

42 O uso de testes no processo de Avaliação Psicológica, de acordo com Pellini e Leme (em Ambiel), esta deve ser realizada pelo profissional da psicologia de forma crítica e ética.

Afirma-se que para atuar desta forma o psicólogo deve:

- I elaborar ou escolher instrumentos adequados, considerando a correta condição de aplicação e análise de seus resultados, definindo o que aferir e como aferir, e verificar as consequências dessa aferição e o uso dos resultados obtidos.
- II usar testes estrangeiros na sua forma original, somente em processos seletivos de empresas

multinacionais, para comparar o desempenho entre os candidatos estrangeiros e os candidatos brasileiros, garantindo a padronização dos resultados.

III empregar, na devolutiva dos resultados para colegas psicólogos, termos técnicos, constando as referências aos recursos utilizados e discutindo-se os detalhes dos aspectos mais primitivos às defesas mais regressivas e mais maduras do cliente.

Dentre os itens mencionados:

- (A) apenas I e III estão corretos.
- (B) apenas I e II estão corretos.
- (C) apenas II e III estão corretos.
- (D) apenas II está correto.
- (E) I, II e III estão corretos.

43 Segundo Zillmann (em Rodrigues e outros), baseado na sua Teoria da Transferência de Excitação, a excitação gerada por uma situação pode ser transferida para outra e intensificar o estado emocional subsequente. Nessa visão, a agressão dependerá de três fatores. São eles:

- (A) predisposição genética; fonte de energização da excitação; e carga hormonal.
- (B) hábitos; predisposição genética; e interpretação do estado de excitação.
- (C) hábitos; fonte de energização da excitação; e interpretação do estado de excitação.
- (D) hábitos; carga hormonal; e predisposição genética.
- (E) hábitos; fonte de energização da excitação; e carga hormonal.

44 Os fatores sociais desencadeadores da agressão, na visão de Rodrigues e outros, são:

- (A) efeito das armas; postura política; obediência à autoridade; desindividuação; e narcisismo.
- (B) postura política; provocação direta; obediência à autoridade; desindividuação; e visão epistemológica.
- (C) efeito das armas; visão epistemológica; postura política; narcisismo; e família.
- (D) visão epistemológica; provocação direta; obediência à autoridade; narcisismo; e família.
- (E) efeito das armas; provocação direta; obediência à autoridade; desindividuação; e família.

45 A ideia sobre se o ser humano, em essência, é bom ou mau, tem sido discutida ao longo dos anos por vários autores clássicos. A afirmação de que a *humanidade é, por natureza, boa e que o mal é criado pela sociedade* foi defendida por:

- (A) Hobbes e Maquiavel.
- (B) Rousseau e Marx.
- (C) Freud e Maquiavel.
- (D) Freud e Marx.
- (E) Rousseau e Hobbes.

46 Para promover o desenvolvimento do altruísmo na sociedade, afirma-se que Smith e Mackie (em Rodrigues e outros) descrevem as seguintes possibilidades:

- I promover a identificação com quem precisa de ajuda, qualquer que seja a necessidade (súbita e aguda ou crônica e permanente), com um sentimento de similaridade entre o altruísta potencial e a pessoa necessitada.
- II ativar, mentalmente, as normas sociais de ajuda (reciprocidade, responsabilidade social e justiça social) para que seja possível orientar o comportamento.
- III encorajar o comportamento pró-social na infância, recompensando os atos altruístas das crianças com palavras elogiosas e gestos de carinho, sem supervalorizar as recompensas para que as crianças não distorçam a finalidade da ajuda.

Dentre os itens mencionados:

- (A) apenas I e III estão corretos.
- (B) apenas I e II estão corretos.
- (C) apenas II e III estão corretos.
- (D) apenas II está correto.
- (E) I, II e III estão corretos.

47 “O sintoma mais doloroso do difuso mal-estar da civilização aparece sob o fenômeno do descuido, do descaso e do abandono, numa palavra, da falta de cuidado” (Boff, citado por Maia, M.S. Crianças de porão: descuido, violência psíquica e cuidado. Em Maia, M.S. Por uma ética do cuidado. Garamond, 2009, p. 362).

Considere os seguintes sinalizadores de descuido:

- I descaso manifesto pelo destino dos pobres e marginalizados.
- II abandono dos ideais de generosidade e compaixão.
- III deteriorização do espaço público.

Segundo Boff, sinalizadores de descuido estão explicitados em:

- (A) apenas I e III.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas II.
- (E) I, II e III.

48 Asch (em Rodrigues e outros) estudou o comportamento de indivíduos diante de estímulos bem estruturados e nítidos no âmbito do fenômeno da influência social. Em suas pesquisas, verificou que os participantes que se conformavam com o julgamento errado da maioria faziam-no por três razões no que se refere à distorção:

- (A) da omissão; do julgamento; e do sentimento.
- (B) da ação; da omissão; e da percepção.

- (C) da superposição; do sentimento; e da percepção.
- (D) da ação; do julgamento; e da percepção.
- (E) da ação; do julgamento; e da omissão.

49 O Serviço de Atendimento de Reabilitação Especial de Maricá tem como sigla:

- (A) RESM.
- (B) SEATRESM.
- (C) SAREM.
- (D) SEAREM.
- (E) SER-Maricá.

50 A renovação do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, após ampla discussão na Conferência Municipal de Assistência Social, se dará:

- (A) por indicação do conselho laico religioso.
- (B) no ano de eleições para governador.
- (C) no ano de eleições para prefeito.
- (D) a cada dois anos.
- (E) a cada três anos.

PROVA DISSERTATIVA

A Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 1988, colocou, pela primeira vez na história republicana do país, a assistência social como um direito e dever do Estado. Isso significou um rompimento com o padrão anterior, no qual o acesso aos direitos sociais era tido como *benesse* e favor.

Posteriormente, o Estado brasileiro regulamentou o dispositivo constitucional da Seguridade Social em diversas leis complementares; exemplo disto foi a Lei Orgânica da Assistência Social, a Política Nacional da Assistência, o Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS.

Outro dado importante nesse processo foi a importância dada aos municípios brasileiros, ou seja, a chamada descentralização político-administrativa.

Tendo como referência esses dados e essas leis, redija um texto dissertativo sobre as ações da Política Municipal de Assistência da Prefeitura de Maricá e sua relação com as políticas nacionais de assistência social.

- ✓ Seu texto deve ser escrito seguindo os padrões do tipo dissertativo, e redigido na modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- ✓ O texto deve ter entre 25 e 30 linhas.
- ✓ Seu texto não deve conter fragmentos dos textos motivadores.

5

10

15

20

25

30